



Resumo

CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA DE ANANAS COMOSUS VAR. ERECTIFOLIUS (BROMELIACEAE)

Autores:

Elaine Cristina Pacheco de Oliveira (1), Osmar Alves Lameira (2), Fernanda Ilkiu Borges de Souza (3), Rolf Júnior Ferreira da Silva (4), Tarcymara Barata Garcia (3), Lorena Monteiro da Silva (3)

Filiação:

1. Embrapa Amazônia Oriental, Horto de Plantas Medicinais, Belém, PA, Brasil, 2. Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Biotecnologia, Belém, PA, Brasil, 3. Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Botânica, Belém, PA, Brasil, 4. Museu Paraense Emílio Goeldi, Laboratório de Microscopia Eletrônica de Varredura, Belém, PA, Brasil

Palavras Chave:

anatomia, radiação fotossinteticamente ativa, fibras

Resumo:

Dentre as espécies da região amazônica com potencial para produção de fibras, destaca-se o curauá (*Ananas comosus* var. *erectifolius* (L.B. Smith) Coppens & Leal). As variações anatômicas em plantas desenvolvidas em diferentes níveis de radiação têm sido relatadas para muitas espécies. Este trabalho tem como principal objetivo comparar as características anatômicas das fibras foliares de curauá quando submetidas a diferentes níveis de radiação fotossinteticamente ativa - RFA, 50 e 100%, visando observar a qualidade da fibra. A epiderme apresenta-se revestida por cutícula espessa e bem desenvolvida nas folhas nos dois níveis de radiação, sendo que nas folhas a 100% de RFA observa-se um ligeiro aumento de espessura nas regiões apical e basal. Os feixes de fibras acompanham o sistema vascular e se encontram dispersas no mesofilo. Quanto aos níveis de radiação, são observadas diferenças quanto ao número de camadas e altura do parênquima paliçádico, além da quantidade de feixes fibrosos. A 100% de RFA, nas regiões apical e mediana das folhas, os feixes fibrosos encontram-se bem reduzidos, na região basal ocorrem em torno de duas a três camadas paliçádicas e a altura do tecido paliçádico é menor. Enquanto que a 54% de RFA para as mesmas regiões analisadas, a quantidade de feixes fibrosos é maior, assim como a altura do tecido paliçádico, ocorrendo de três a quatro camadas celulares. Embora os feixes a 50% de radiação sejam ligeiramente maiores, estes possuem o mesmo número de fibras que a 100%, devido a um arranjo estrutural mais compacto, tornando insignificante esta diferença. Foi observado que houve um ligeiro aumento de espessura cuticular, ocorreram diferenças quanto ao número de camadas do parênquima paliçádico e quantidade de feixes fibrosos das folhas submetidas aos dois níveis de radiação, porém essas diferenças não implicaram na qualidade da fibra, quando comparadas à análises físico-mecânicas destas. (CNPq)